

O Seguro de Responsabilidade Civil é uma das conquistas mais importantes em toda a história da categoria

O último dia 17 de fevereiro vai entrar para a história de nossa profissão como uma data de importância fundamental.

Nesse dia, eu, pelo Sincor-SP, Leoncio de Arruda, pela Fenacor, e Julio Bierrenbach, pela Seguradora Real, assinamos um documento de extraordinária relevância para a nossa profissão.

Talvez isso explique o público que compareceu em massa ao café da manhã que realizamos no Maksoud Plaza para marcar o evento.

Na ocasião, quase 500 profissionais entre corretores de seguros, dirigentes de seguradoras e pessoal da imprensa acompanharam a oficialização do RCP, uma antiga reivindicação de nossa classe.

Um dos principais pontos do Projeto Sincor 2000, o RCP vai provocar grandes mudanças na postura profissional do corretor de seguros. Se, por um lado, o RCP chega como um instrumento de proteção para os bons profissionais, por outro lado, o RCP também vai ser um mecanismo de fiscalização e controle de certos corretores de seguros que não enobrecem a profissão, pois muitos deles são apenas "corretores de aluguel".

O RCP vai representar o início de uma nova era na atividade profissional do corretor de seguros. Por isso, convidamos para o café da manhã do dia 17 um palestrante como Afonso Celso Pastore, que apresentou uma brilhante análise da conjuntura, com projeções bastante otimistas sobre o potencial de crescimento da economia brasileira e do mercado de seguros.



Nós, os corretores de seguros, vivemos um grande momento. E só depende de nós explorarmos as oportunidades que estão surgindo.

Eficiência e qualificação. Essa é a base para adesão ao Seguro de Responsabilidade Civil Profissional. Esse é o caminho do futuro.

João Leopoldo Bracco de Lima
Presidente